

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região Carla Car

São Paulo segunda, terça e quarta-feira 14, 15 e 16 de outubro de 2013



PROPOSTAS APROVADAS

Bancários encerram greve vitoriosa nos bancos públicos e privados com aumento real nos salários, PLR maior, valorização do piso e novas conquistas

ategoria de luta, os bancários mais uma vez avançam, e chegam ao 10º ano consecutivo com aumento real para os salários. Após 23 dias de greve, em que deram mostras da sua capacidade de mobilização e organização, os trabalhadores venceram a queda de braço com os bancos que desde o início da Campanha Nacional Unificada 2013 afirmavam que este ano não haveria ganho acima da inflação para a categoria.

"Os bancários estão de parabéns, foram firmes e fizeram uma bela luta. Conseguimos aumento real e quem participou sabe muito bem como foi difícil avançar. Foram muitos dias de paralisação e agora, para quem fez parte da mobilização, a sensação da conquista é ainda melhor. Avançamos mais uma vez", comemora a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, reforçando que é a participação dos trabalhadores ao lado da sua entidade representativa o principal motor dessa luta. "Essa relação de confiança e parceria se fortaleceu ainda mais e isso é muito importante para toda a categoria."

AUMENTO MAIOR – Além dos 8% de reajuste para salários, vales e auxílios (1,82% de aumento real), os pisos sobem 8,5% (ganho real de 2,29%). Desde 2004, a mobilização dos trabalhadores garantiu acúmulo de 18,33% de aumento real para os salários e 38,7% no piso. "É muito importante essa valorização dos salários e pisos. Os bancos deveriam reconhecer seus funcionários e pagar aumento real todos os anos, sem greve. Mas tem sido na luta, ao lado do Sindicato, que esses ganhos são garantidos", ressalta Juvandia.

MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO – Outra conquista deste ano é aumento da PLR adicional: 2,2% de distribuição do lucro líquido linearmente entre os trabalhadores. Até o ano passado, os bancos distribuíam 2% do lucro. Além disso, o teto da distribuição teve reajuste de 10%, passando para R\$ 3.388.

Esse 0,2% a mais conquistado pelos bancários representa R\$ 120 milhões do lucro do setor no último ano. Um grupo de trabalho composto por representantes dos bancários e dos bancos vai debater um novo modelo para tornar mais justa a Participação nos Lucros e Resultados.

A regra básica da PLR continua a mesma, mas com aumento de 10% na parte fixa (aumento real de 3,71%). Fica assim a distribuição: 90% do salário mais R\$ 1.694. Caso o montante não atinja 5% do lucro líquido do banco, os valores serão majorados até atingir 2,2 salários ou até os 5% do lucro, o que ocorrer primeiro.

Vale lembrar que este ano os bancários já contam com outra conquista: a PLR sem desconto de imposto de renda para valores de até R\$ 6 mil.

A primeira parcela da PLR e do adicional vem em até dez dias após a assinatura do acordo, o que deve acontecer até a próxima sexta-feira.

FOLGA E CULTURA – Os bancários agregaram duas novas conquistas à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A primeira é o dia de folga a título de abono assiduidade para todos os trabalhadores que ainda não contavam com o direito. "E vamos continuar lutando para que cheguemos aos cinco dias para todos", afirma Juvandia.

A categoria também garantiu o vale-cultura de R\$ 50 para aqueles que ganham até cinco salários mínimos, de acordo com a lei (*leia mais na página 4*). "Também vamos lutar para melhor e estender para todos", salienta a dirigente.

CONDIÇÕES DE TRABALHO – Outra conquista deste ano contra a pressão por metas é a proibição de envio de torpedos (via SMS) para o celular do bancário.

O instrumento de combate ao assédio moral também está sendo aprimorado, com redução do prazo de retorno dos bancos sobre as denúncias feitas pelos sindicatos: de até 60 dias caiu para até 45 dias.

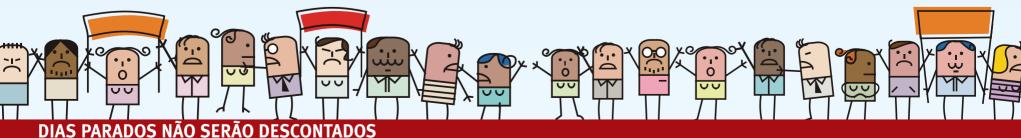
Leia mais na página 4 sobre os avanços nas cláusulas que tratam de condições de trabalho.

ASSISTENCIAL – A assembleia que elegeu os delegados para a conferência estadual 2013, em 10 de julho, aprovou a contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220.

Caso os trabalhadores queiram solicitar o não-desconto devem se dirigir à Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé) a partir desta segunda 14 até 25 de outubro. O atendimento é de segunda a sexta das 9h às 18h. É necessário apresentar crachá do banco ou holerite acompanhado de documento com foto.

Bancários com cadastro ativo no Sindicato poderão fazer o pedido por meio do site (*www.spbancarios.com.br*), das 9h de 16 de outubro até 18h de 25 de outubro.

Os trabalhadores podem tirar dúvidas pelo 3188-5188, de segunda a sexta, das 8h às 22h. Esse serviço é exclusivo e estará disponível de 16 a 25 de outubro. Nos dias 19 e 20 de outubro, sábado e domingo, o atendimento é das 8h às 18h.



Os bancos queriam descontar o período em que os trabalhadores estiveram em greve ou que houvesse compensação por até 180 dias. Isso gerou um grande impasse que interrompeu a rodada de negociação por quase todo o dia, já que o Comando Nacional dos Bancários não aceitou o desconto nem a compensação total, como a Fenaban queria. A pressão dos representantes dos trabalhadores garantiu que não haverá desconto, somente compensação até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia. Isso representa anistiar 71% dos dias parados.

"A paralisação só aconteceu e foi tão longa porque os bancos se recusaram durante mais de 20 dias a negociar com seriedade. Os trabalhadores não serão penalizados pela greve que foram forçados a fazer", destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

PROPOSTA APROVADA PELOS FUNCIONÁRIOS DO BB

Permanece o formato de pagamento semestral da Participação nos módulo bônus e módulo

Caixa executivo R\$ 6.236,38 Lucros e Resultados, o Assistentes 2,07 salários paradigma qual é composto pelo Gerência média 2,15 salários paradigma

CARGO

Escriturário

Fenaban. O valor a ser pago neste semestre é 47% superior que o do semestre anterior. Veja no quadro como fica o pagamento para alguns cargos.

Criação de comissão temática para discutir questões específicas dos funcionários da CABB (Central de Atendimento), entre elas condições de trabalho e cri-

CONTRATAÇÕES

Convocação de 3 mil concursados para subs

tituir os funcionários que saíram da empresa



PLR DO SEMESTRE

R\$ 5.837,15

térios de avaliação.

VALE-CULTURA

REAJUSTE

Vale-refeição

Vale-alimentação

13ª cesta-alimentação

Auxílio-creche/babá

Conquistado na mesa da Fenaban, o valecultura será distribuído a todos os funcioná rios que ganham até cinco salários mínimos. O projeto, do governo federal, prevê que as empresas cadastradas repassem aos trabalhadores R\$ 50 mensais para gastos em eventos e produtos culturais, como ingressos para cinema, teatro ou compra de livros. Trata-se de um cartão magnético válido em todo o país e com valor cumulativo, ou seja, o bancário pode poupar para fazer cursos de fotografia, por exemplo. A empresa desconta até 1% no IR e o funcionário tem descontado entre R\$ 2 e R\$ 5.

AUMENTO REAL

Será aplicado o índice de reajuste nos salários de

8% (1,82% de aumento real) conquistado na mesa

geral da federação dos bancos (Fenaban). O mes-

mo percentual incidirá nas verbas como os vales

refeição e alimentação (veja quadro abaixo). O piso

de ingresso após 90 dias passará para R\$ 2.104 (A2)

PROPOSTA FENABAN

AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

R\$ 23,18 ao dia

R\$ 397,36

R\$ 330,71

8% (1,82% de aumento real)

AJUSTES NO

CAIXAS EXECUTIVOS

O banco assume o compromisso de preencher o

número de caixas executivos existentes, priori-

zando quem está no cargo há mais de 90 dias e

desde que o empregado tenha interesse. Eleva-

ção da pontuação de mérito de 0,5 ponto para 1

do mérito retroativo a 1º de setembro de 2013.

ponto ao dia, retroativo a 2006. Com pagamento

Abono das horas para que os bancários com deficiência possam fazer reparos ou ajustes em aparelhos.

LICENÇA- ADOÇÃO

ição da licença-adoção de 30 dias para 180 dias

escriTurário

Redução da trava de remoção de 24

Percentual De função O banco se compromete a efetuar ajustes nos percentuais do Adicional de Função BOLSA- esTÁGIO

Elevação de R\$ 332,97 para R\$ 570.

Preve**N**CÃO

os funcionários.

de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos Valores de Referencia (VR) das Respectivas Funções, a partir de 1º de setembro de 2016. Nesta data, o do AFC passará a ser 43,75% e o do AFG vai para 18,75%. Nos três anos seguintes, sempre no 1º de setembro, o AFG para 25% em 2019; 31,25% em 2022; e 37,50%, sem clausular, em 2025.

PLANO De FuNcões

As pessoas que reduziram a jornada de oito para seis horas terão a prorrogação de horas extras por mais seis meses. Haverá o ressarcimento dos dias descontados em função de protestos e greve contra o plano de funções.

CASSI e PREVI

Criação de mesa temática, a ser constituída um mês após a assinatura do acordo, para discutir as questões relativas principalmente aos incorporados.

MASCENSÃO PROFISSIONAL

Para a ascensão por meio do TAO (Talentos e Oportunidades) serão considerados os primeiros 20 colocados nas disputas das vagas. A medida serve para coibir favorecimentos.

AUXÍLIO- eDUCAÇÃO

R\$ 800 para os dependentes até 24 anos incompletos de funcionários falecidos ou que tenham ficado inválidos em virtude de assalto ao banco.

meses para 18 meses.

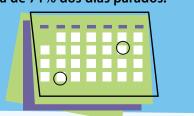
COMBATE AO

de combate ao assédio moral - conquista de 2012 junto à Fenaban - para capacitar gestores de Gepes e analistas que atuam como administradores. Além disso, na seleção de gestores para a rede de agências pelo programa de ascensão profissional, haverá o pré-requisito de não ter denúncia procedente nos ultimos 12 meses, consideradas també as encaminhadas via instrumento de combate ao assédio moral.

Os gestores serão proibidos de enviar torpedos para cobrança de metas aos trabalhadores fora do horário de trabalho e nos fins de semana.

DIAS DA GREVE

Haverá compensação dos dias parados até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia, o que representa a anistia de 71% dos dias parados.



empregados aceitam proposta da Caixa

HORA EXTRA SERÁ PAGA

Ficou garantido pela Caixa que haverá o pagamento das horas extras nas unidades com até 15 empregados. A medida visa que a empresa arque financeiramente pela falta de trabalhadores nas unidades.

Reajuste De 8% NO SALÁRIO E NOS VALES

A proposta da Fenaban aprovada em assembleia da Caixa no dia 11 de outubro contempla um reajuste de 8% nos salários dos empregados (1,82% de ganho real) e 8,5% no piso (2,29% de aumento real). Os 8% também valem para os auxílios. O Vale-Refeição passará a R\$ 23,18 ao dia. O Vale-Alimentação vai para R\$ 397,36 ao mês, assim como a 13ª Cesta Alimentação. O auxíliocreche babá foi para R\$ 330,71.

R\$ 23,18 ao dia

R\$ 397,36

R\$ 397,36

R\$ 330,71

PROPOSTA FENABAN				
REAJUSTE	8% (1,82% de aumento real)			
AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%				

Vale-Refeição

Vale-Alimentação

13ª Cesta Alimentação

Auxílio-creche/babá

VALE-CULTURA

Conquistado na mesa da Fenaban o vale-cultura será distribuído a todos os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O projeto, do governo federal, prevê que as empresas cadastradas repassem aos trabalhadores R\$ 50 mensais para gastos em eventos e produtos culturais, como ingressos para cinema, teatro ou compra de livros. Trata-se de um cartão magnético válido em todo o país e com valor cumulativo, ou seja, o bancário pode poupar para fazer cursos de fotografia, por exemplo. A empresa desconta até 1% no IR e o funcionário têm descontado entre R\$ 2 a R\$ 5.

VALORIZAÇÃO POR Meio DA PLR

Uma das principais conquistas dos empregados é a PLR de forma que valorize todos os empregados. Dessa forma, ficou assegurado, conforme projeção da própria Caixa, que o menor pagamento da PLR será de R\$ 8 mil

EXEMPLOS DE PLR POR FAIXA SALARIAL

TBN Referência 203 R\$ 8.000,40

Tesoureiro R\$ 11.200,88

Caixa Executivo R\$ 9.361,28

Avaliador penhor R\$ 10.695,98

PROMOCÃO POR MÉRITO

Se em 2012 foi garantido que os cursos da Universidade Caixa caíssem de 100 horas para 70 horas, neste ano o saldo foi mais positivo. A exigência das horas caiu de 70 para 10 ao ano, facilitando a promoção por mérito.

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO) SE A PROPOSTA FOR APROVADA (R\$)

	PLR Fenaban					
Faixas salariais	Regra básica			Parcela adicional	PLR Social (4% do lucro	Total a receber
	54% salário	Parcela fixa	Total Regra Básica (com tetos)	(2,2% do lucro líquido semestral)*	líquido semestral)*	como antecipação
2.500,00	1.350,00	1.016,40	2.366,40	722,49	1.313,62	4.402,51
3.000,00	1.620,00	1.016,40	2.636,40	722,49	1.313,62	4.672,51
3.500,00	1.890,00	1.016,40	2.906,40	722,49	1.313,62	4.942,51
4.500,00	2.430,00	1.016,40	3.446,40	722,49	1.313,62	5.482,51
5.000,00	2.700,00	1.016,40	3.716,40	722,49	1.313,62	5.752,51
6.000,00	3.240,00	1.016,40	4.256,40	722,49	1.313,62	6.292,51
7.000,00	3.780,00	1.016,40	4.796,40	722,49	1.313,62	6.832,51
8.000,00	4.320,00	1.016,40	5.336,40	722,49	1.313,62	7.372,51
9.000,00	4.860,00	1.016,40	5.452,49	722,49	1.313,62	7.488,60
10.000,00	5.400,00	1.016,40	5.452,49	722,49	1.313,62	7.488,60

LUTA DOS eMPREGADOS MANTEVE A PLR SOCIAL

* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2013: R\$ 3,14 bilhões e distribuição para 95.632 empregados

Foi acordada com a direção do banco público a manutenção da PLR A Caixa Federal se comprometeu a fazer o pagamento da antecipa-Social que estabelece a distribuição linear de 4% do lucro líquido en- ção em até 10 dias após a assinatura do acordo, cuja data ainda não tre todos os empregados. Eles também receberão a regra básica da foi agendada. PLR e do valor adicional conquistado pela categoria na mesa geral Na tabela acima simulação de quanto cada bancário deve receber de da federação dos bancos (Fenaban) - *leia mais detalhes na página 4.* acordo com sua faixa salarial.

Veja o que foi conquistado na fenaban

Greve ARRANCA AUMENTO REAL

A forte greve dos trabalhadores arrancou dos bancos reajuste salarial de 8%, que corresponde a aumento real de 1,82%. A vitória veio mesmo depois de a Fenaban ter divulgado que sua oferta este ano cobriria apenas a inflação, interrompendo assim a sequência de aumentos reais que a categoria vem conquistando desde 2004. Em dez anos, os bancários acumulam 18,33% de aumentos acima da inflação. Veja como ficam os reajustes por faixa salarial.

REAJUSTE POR FAIXAS SALARIAIS (R\$)					
Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto		
1.519,00	8,50%	1.648,12	129,12		
2.056,89	8,37%	2.229,05	172,16		
2.354,45	8,50%	2.554,58	200,13		
3.000,00	8,00%	3.240,00	240,00		
3.500,00	8,00%	3.780,00	280,00		
4.000,00	8,00%	4.320,00	320,00		
4.500,00	8,00%	4.860,00	360,00		
5.000,00	8,00%	5.400,00	400,00		
6.000,00	8,00%	6.480,00	480,00		
7.000,00	8,00%	7.560,00	560,00		
8.000,00	8,00%	8.640,00	640,00		

\$

PISOS REAJUSTADOS EM 8,5%

Os salários de ingresso da categoria terão reajuste de 8,5%, que corresponde a 2,29% de aumento real. Veja como ficam os salários de escriturário, caixa/tesoureiro e 1º comissionado.

REAJUSTE DO PISO	8,5% (2,29% de aumento real)
Portaria	R\$ 1148,97
Escritório	R\$ 1648,12
Caixa	R\$ 2229,03

COMO FICA A PLR

A parcela de distribuição linear do lucro será maior este ano: passou de 2% para 2,2%. Esse 0,2% a mais representa R\$ 120 milhões do resultado do setor. Além disso, o limite da distribuição teve reajuste de 10%, passando para R\$ 3.388. Houve ainda aumento de 10% (3,71% de aumento real) na parte fixa da regra básica da PLR.

PLR (regra básica)

90% do salário + 1.694,00 (podendo chegar a 2,2 salários)

PLR (parcela adicional)

2,2% do lucro líquido, com teto de R\$ 3.388,00

ABONO ASSIDUIDADE

Outra nova conquista é o abono assiduidade para todos os trabalhadores que ainda não contavam com esse direito. Os bancos darão um dia de folga ao ano.

AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8% Vale-Refeição R\$ 23,18 ao dia

Vale-Alimentação R\$ 397,36

13ª Cesta Alimentação R\$ 397,36

Auxílio-creche/babá R\$ 330,71

8% De ReajusTe Nos vales

VA, VR, 13ª cesta alimentação e auxílio-creche/babá também terão aumento real de 1,82%. Veja os valores ao lado.



NOVA CONQUISTA: VALE-CULTURA

Os bancários que ganham até cinco salários mínimos passarão a receber o vale-cultura. Previsto na Lei 12.761/2012, o benefício corresponde a R\$ 50 mensais a serem gastos com eventos e produtos culturais (ingressos para cinema, teatro, exposições, shows, livros, discos, etc). Trata-se de um cartão magnético com validade em todo o país. O valor é cumulativo, portanto, os bancários podem poupar para, por exemplo, gastar com cursos de teatro ou cinema. A empresa deve se cadastrar junto ao

Ministério da Cultura e poderá deduzir até 1% do imposto de renda. O desconto para o trabalhador varia entre R\$ 2 a R\$ 5, dependendo do salário. Veja o que o benefício representará a mais na remuneração da portaria, escriturário, caixa e tesoureiro.

VALE-CULTURA como % dos salários de ingresso pós 90 dias

Piso Salarial	Valor Piso 2013	Vale-Cultura	% salário
Portaria	R\$ 1.148,97	R\$ 50,00	4,4%
Escritório	R\$ 1.648,12	R\$ 50,00	3,0%
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.229,03	R\$ 50,00	2,2%

AVANÇOS NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Mais uma nova conquista: com a renovação da CCT, os bancos estão proibidos de cobrar metas via torpedo pelo celular do bancário. Se essa prática abusiva persistir, o Sindicato deve ser comunicado para que tome as medidas cabíveis.

Outro importante passo para melhorar as condições de trabalho dos bancários é a criação de um grupo de trabalho para análise das causas dos afastamentos por doença ocupacional no setor.

A nova convenção também prevê a realização de seminário para discutir as mudanças tecnológicas nos bancos com o objetivo de debater o impacto da tecnologia sobre o trabalho do bancário. E mantida a não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados por doen-

ça ocupacional que o INSS considera apto e o banco inapto ao trabalho. Trata-se da cláusula 59, parágrafo 1º, alínea b, que hoje prevê a devolução desse adiantamento com limite mensal de 30% da remuneração líquida. De acordo com a CCT, os bancários não terão mais de devolver esse adiantamento.



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP - Presidenta: Juvandia Moreira - Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi - e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br - Redação: André Rossi, André Rossi,